

DESENVOLVIMENTO DA AUTODESPERTICIDADE (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *desenvolvimento da autodesperticidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, investir, progredir, evoluir, prosperar, otimizar e avançar de maneira auto-consciente, gradual e contínua na evolução pessoal, objetivando o alcance da desassedialidade permanente total.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. O vocábulo *envolver* provém do mesmo idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. Surgiu no Século XIV. O sufixo *mento* vem do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *assédio* é de origem controversa, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O vocábulo *permanente* procede do idioma Latim, *permanens*, de *permanere*, “ficar até o fim”. Surgiu em 1702. O termo *total* provém do idioma Latim Medieval, *totalis*, de *totus*, “todo; inteiro”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Aprimoramento da autodesassedialidade permanente total. 2. Ampliação da autodesperticidade. 3. Promoção da autodesperticidade. 4. Crescimento autodespertológico. 5. Incremento da autodesassedialidade perene integral.

Neologia. As 3 expressões compostas *desenvolvimento da autodesperticidade*, *minidesenvolvimento da autodesperticidade* e *maxidesenvolvimento da autodesperticidade* são neologismos técnicos da Despertologia.

Antonimologia: 1. Alienação autodespertológica. 2. Estagnação da autodesassedialidade. 3. Retrocesso antidesperticidade. 4. Indiferença ao neodesafio da autoimunidade consciencial permanente. 5. Negligência despertológica.

Estrangeirismologia: o *Serenarium*; o *Pacificarium*; o *Despertarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção da autodesassedialidade permanente.

Megapensologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao assunto: – *Desperticidade: desenvoltura interassistencial*. *Desassédio: desconexão patopensênica*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Enquanto estamos adiando, a vida passa correndo* (Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao tema: – *Devagar se vai longe*.

Ortopensatologia: – “**Desperticidade.** A **autodeterminação** é o fator mais efetivo para a vivência da autodesperticidade. Na autodesperticidade, a paraperceptibilidade se desenvolve mais intensamente, com a paramatemática evolutiva às sutilezas dos lampejos da cosmovisão”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesassedialidade lúcida; a agenda intrafísica facilitando a autorganização pensênica; o holopensene da manutenção contínua da autodesperticidade; a higidez pensênica ampliando as neoideias despertológicas; o holopensene da imperturbabilidade íntima; o holopensene da sustentação energética perene; os cosmopenses; a cosmopensidade; os ortopenses intensificados; a ortopensidade; os pacipenses; a pacipensidade; os benignopenses; a benignopensidade; os evolucipenses; a evolucipensidade;

a retilinearidade pensênica; a liberdade pensênica adquirida da autodesassedialidade; a sustentabilidade pensênica.

Fatologia: o desenvolvimento da autodesperticidade; a autopesquisa em prol do autodesassédio lúcido; o autenfrentamento da desassedialidade diária; o hábito saudável de avaliar a mudança repentina de comportamento; o megafoco no detalhismo parapsíquico; a sustentação do antiemocionalismo favorecendo a harmonia íntima; a evitação da labilidade parapsíquica; a assunção do equilíbrio mentalsomático discernido; o autexemplarismo evolutivo fixando a anticorruptibilidade; a postura pró-desperticidade identificando o assédio; o desenvolvimento da autoconscienciometria; o traforismo vivido; o casamento duradouro na construção gradativa da convivialidade madura; a dupla evolutiva; a atenção focada na objetividade proexológica; a aplicabilidade da intenção cosmoética em cada ação exercitada; o registro mental; o emprego dos valores evolutivos conquistados; a auteducação lúcida; a força presencial pontuando a evolução da autocosmoética; a referência da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o aporte da assunção proexológica conduzindo à desperticidade; o esforço em não desperdiçar o amparo; a priorização do autoconhecimento adquirido no *Curso Intermissivo* (CI) favorecendo o alcance da desperticidade; o exercício de manter a lucidez plena; a qualificação da tenepes permitindo exercer a convivência prática do parapsiquismo lúcido; o ato de tirar proveito da holomaturidade; o desenvolvimento diário do mitridatismo; a manutenção do bom humor; o foco no detalhismo; o ato de experimentar o desenvolvimento da autodesperticidade desnudando as imaturidades intraconscienciais; a coragem para manter o autoposicionamento mediante as demandas evolutivas; a flexibilidade madura ao receber *feedbacks*; a construção da autopacificação visando a sustentação da autossuficiência energética equilibrada; a decisão discernida da aplicabilidade assistencial da desperticidade; o esforço da autolibertação dos miniassédios inconscientes; o exercício de manter a lucidez plena.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático favorecendo a exteriorização de energias homeostáticas; o exercício prático do convívio com as bioenergias; o emprego das energias conscienciais (ECs) de maneira autoconsciente para harmonizar o entorno; a aplicação da assim e desassim consciente; a meta de instalar o estado vibracional voluntariamente quando quiser, onde estiver; a soltura holochacral sadia; a sinalética energética e parapsíquica pessoal antecipando a disponibilização em prol da assistência 24 horas; o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido avançado; a ampliação teática da interassistência lúcida extrafísica; a convivência com a paratelepatia no desenvolvimento da autodesperticidade; a busca pela aplicação teática do heterodesassédio interassistencial; o exercício de bancar o número máximo de desassédio diário sem alteração holossomática; o aporte tenepessológico contribuindo para o acoplamento lúcido paracérebro da consciex amparadora–paracérebro da conscin assistente; o parapsiquismo intelectual ampliando a cognição da autodesperticidade; a pangrafia proporcionando a homeostase da autovivência da desperticidade; o desenvolvimento do domínio da descoincidência lúcida; a postura sadia de vivenciar a Cosmoética multidimensionalmente objetivando a maxifraternidade; o esforço da autolibertação dos miniassédios inconscientes; o exercício de manter a lucidez plena; a qualificação da tenepes permitindo exercer a convivência prática do parapsiquismo lúcido.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autodesperticidade-autodesassedialidade*; o *sinergismo parapsiquismo-lucidez*; o *sinergismo atenção-detalhismo*; o *sinergismo anticorruptibilidade-desassedialidade*; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo estado vibracional–tenepes*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da responsabilidade pela aut-evolução*; o *princípio da teática do Curso Intermissivo*; o *princípio do empreendedorismo proexológico*; o *princípio de manter-se lúcido*; o *princípio de refletir antes de falar*; o *princípio de prestar atenção nas atividades em desenvolvimento*; o *princípio do serenismo*; o *princípio de*

desenvolver a desperticidade para melhor assistir; o princípio da autenticidade cosmoética; o princípio da vivência do parapsiquismo lúcido.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) teático bancando a autodesassediabilidade em prol do desenvolvimento da autodesperticidade.

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica da autocrítica desassediadora; a técnica da tenepes; a técnica das ações pelas prioridades.

Voluntariologia: o emprego da atenção lúcida na qualificação do voluntariado.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico de Autevoluciológica; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito da lucidez consciencial no autodesassédio; o efeito evolutivo do desenvolvimento da autodesperticidade; o efeito do holossoma sadio contribuindo para o alcance da autodesperticidade; o efeito do uso do mentalsoma cosmoético na ampliação do discernimento despertológico.

Neossinapsologia: a formação de neossinapses desenvolvidas a partir do autesforço da autodesassediabilidade; as neossinapses oriundas da holomaturidade intermissiva.

Ciclogia: o ciclo desenvolver-crescer; o ciclo desperticidade-ofiex.

Enumerologia: o posicionamento em prol do desenvolvimento da autodesperticidade; a sinalética energética desenvolvida; a aplicação da assim-desassim consciente; a autadesassediabilidade prolongada; a pacificação íntima diária; a conquista da lucidez permanente; a assistência qualificada.

Binomiologia: o binômio reflexão-decisão; o binômio vontade-ação; o binômio lucidez-desperticidade; o binômio autoridade cosmoética-capacidade desassediadora.

Interaciologia: a interação desenvolvimento-evolução; a interação (dupla) assistente-amparador; a interação desperticidade-capacidade interassistencial; a interação mentalsoma-discernimento lúcido; a interação autonomia lúcida-interdependência evolutiva.

Crescendologia: o crescendo evolutivo teática do Curso Intermissivo-completismo existencial; o crescendo maturidade mentalsomática-antiemocionalismo permanente; o crescendo incompletismo-completismo.

Trinomiologia: o trinômio autoconquista evolutiva-autadesassediabilidade-assunção da autodesperticidade.

Polinomiologia: o polinômio tenepes-desperticidade-ofiex-megagescon; o polinômio investir-progredir-evoluir-prosperar; o polinômio autodesassédio-lucidez-imperturbabilidade-autodesperticidade; o polinômio tenepes-desperticidade-ofiex-megagescon.

Antagonismologia: o antagonismo enfrentar / desistir; o antagonismo desassédio / assédio; o antagonismo parapsiquismo lúcido / cascagrossismo; o antagonismo autodesperticidade / falta de lucidez.

Paradoxologia: o paradoxo de os detalhes ampliarem a cosmovisão; o paradoxo da refratariedade acolhedora (desassim automática) do ser desperto; o paradoxo de a conscin desperta abarcar maior número de consciências assediadoras na psicosfera; o paradoxo do ser desperto inconsciente.

Politicologia: a meritocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei da inevitabilidade evolutiva.

Filiologia: a evoluciofilia; a lucidofilia; a criticofilia; a conscienciofilia; a parapsicofilia; a proexofilia; a desassediofilia.

Fobiologia: a eliminação da despertofobia.

Maniologia: a mania de querer tudo de imediato.

Mitologia: a desconstrução dos mitos religiosos e eletrônicos; a eliminação do mito da evolução sem autesforço.

Holotecologia: a despertoteca; a desasseditoteca; a serenoteca; a evolucioteca; a prioroteca; a mentalsomatoteca; a consciencioteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Despertologia; a Desassediologia; a Projeciologia; a Autopesquiologia; a Autodeterminologia; a Proexologia; a Tenepessologia; a Consciencimetrologia; a Energossomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin desassediada; a conscin isca lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin proexistia; a conscin mentalsomática; a conscin cosmoética; a conscin paradiplomática; a conscin pacificadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o compassageiro evolutivo; o intermissivista; o proexólogo; o duplólogo; o tenepessista; ofiexista; o epicon lúcido.

Femininologia: a complementista; a agente retrocognitora; a compassageira evolutiva; a intermissvista; a proexóloga; a duplóloga; a tenepessista; a ofiexista; a epicon lúcida.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens consciencitologus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minidesenvolvimento da autodespeticidade* = o vivenciado pelo principiante na autodesassedialidade lúcida; *maxidesenvolvimento da autodespeticidade* = o alcançado pelo autodesassediado permanente total.

Culturologia: a cultura do investimento autoconsciente da autodespeticidade; a cultura da aplicação proexológica; a cultura da Evoluciologia.

Caracterologia. Sob à ótica da *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 11 características desenvolvidas pela conscin lúcida quanto à assunção da autodespeticidade:

01. **Autocompreensão.** Vivencia a homeostase holossomática a ponto de autopacificar-se.
02. **Autoconfiança.** Vivencia a autoconfiança quanto à aplicação cosmoética das energias pessoais.
03. **Autodesassedialidade.** Vivencia o autenfrentamento quanto às pressões assediadoras intra e extrafíscas mantendo-se em condição homeostática ativa.
04. **Autoimperturbabilidade.** Vivencia a condição de eutimia, imperturbabilidade e harmonia íntima com as demais consciências.
05. **Bom humor.** Vivencia o aumento de ânimo, otimismo e disposição para a realização da proéxis com bases no autodesassédio e autorreciclagens.
06. **Profilaxia.** Vivencia o estado profilático homeostático lúcido, em qualquer condição.
07. **EV.** Vivencia a melhoria da desenvoltura quanto o estado vibracional.
08. **Ortopensividade.** Vivencia a qualificação da autopensividade, cosmoética, fraterna e retilínea, incluindo a própria imaginação e onirismo.
09. **Parapsiquismo.** Vivencia o desenvolvimento da habilidade parasíquica a partir do domínio do EV permitindo a instalação de campos energéticos homeostáticos e terapêuticos.
10. **Refratariedade.** Vivencia a refratariedade às patoenergias das conscins e consciexes carentes, sem esquecer do *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.
11. **Tenepes.** Vivencia a qualificação da tarefa energética pessoal com foco na instalação da ofiex.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o desenvolvimento da autodesperticidade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
02. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
03. **Automediação anticonflitiva:** Autodesassediologia; Homeostático.
04. **Efeito da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
05. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
06. **Geronte proexista:** Proexologia; Homeostático.
07. **Habilidade inata:** Parageneticologia; Neutro.
08. **Meganível da autoconsciência:** Imagisticologia; Homeostático.
09. **Ofiexologia:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
11. **Pensenidade libertadora:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
13. **Pré-perdão assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Recurso pró-desperticidade:** Despertologia; Homeostático.
15. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.

O DESENVOLVIMENTO DA AUTODESPERTICIDADE EXIGE AUTESFORÇO TEÁTICO EM PROL DA EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL LÚCIDA, VISANDO A ASSUNÇÃO DA VIVÊNCIA PERMANENTE DA AUTODESASSEDIALIDADE COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já exercita o autodesassédio lúcido? É capaz de realizar o heterodesassédio interassistencial consciente? Avaliou o nível de desenvolvimento da autodesperticidade na existência atual?

Bibliografia Específica:

1. **Mota**, Thatiana; *Curso Intermissivo: Você se preparou para os Desafios da Vida Humana?*; revisores César Machado; & Laura Bruna Araujo; pref. Ana Luiza Rezende; 200 p.; 10 caps.; 3 partes; 6 enus.; 1 *E-mail*; 36 perguntas; 10 respostas; 1 *website*; 14 *webgrafias*; 1 posf.; 83 refs.; índice de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; 23 x 16 cm.; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 105.
2. **Niemeyer**, Aline; *Megapensenes Trivocabulares da Interassistencialidade*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Laurentino Afonso; *et al*; 120 p.; 2 caps.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 *E-mail*; 20 refs.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; página 52.
3. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al*; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos 135 termos (análogicos da Sinaleticologia); glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 99.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 507.
5. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 98 e 99.
6. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm.; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 745.